



Imagem ilustrativa da Escola Estadual Vila Esperança – Campinas

FDE publica componentes arquitetônicos e manuais relacionados ao BIM

Data da notícia: 14/03/2017

Produtos são inéditos e destinados a arquitetos, engenheiros, estudantes e especialistas

Desde o dia 2 de março, estão disponibilizados na página de consulta aos catálogos técnicos da FDE as famílias, *templates* e manuais relacionados ao BIM (Building Information Modeling). São produtos inéditos, destinados a arquitetos, engenheiros, estudantes e especialistas na área. A publicação desses produtos mantém a tradição da Fundação em se posicionar como instituição de referência quando se fala em construções escolares. Além disso, reforça o compromisso da FDE com a busca por inovação, eficiência e assertividade em suas ações. Para acessar as famílias, *templates* e manuais, clique no link: <https://produtostecnicos.fde.sp.gov.br/Pages/CatalogosTecnicos/Default.aspx>

A Fundação vem se preparando, desde 2011, para implementar a metodologia BIM nos processos de projeto, construção, reforma, restauro e ampliação das escolas, visando não apenas tornar tais processos mais eficientes e produtivos, mas sobretudo trazer mais qualidade para as edificações, além de permitir aos gestores da construção e da edificação escolar maior controle e precisão durante as fases de projeto, na execução da obra e ao longo da vida útil da edificação. Foram dedicadas mais de 4,7 mil horas em ações para que a implantação do BIM na FDE fosse possível.

As vantagens do BIM são a transparência nos procedimentos; processos mais eficazes e produtivos; a introdução de novas ferramentas de verificação, simulação e avaliação; a eliminação de incompatibilidades e retrabalhos; a obtenção de orçamentos mais precisos e a diminuição do impacto ambiental. Desta forma, pode-se utilizar o BIM em todas as fases da vida útil de um empreendimento.

Divulgação em 2016

Além de audiência pública realizada em junho do ano passado para divulgar como vem sendo o processo de implantação do BIM na Fundação, membros do grupo de trabalho relacionado ao BIM compareceram a uma série de eventos em 2016 para expor a adesão da FDE a essa tecnologia. Participaram do BIM International Conference 2016, da Autodesk University Brasil 2016, entre outros.

Relatório

Dando sequência aos trabalhos realizados após a realização da audiência pública, a FDE torna público o relatório do grupo de trabalho relativo à tecnologia BIM. Para acessar o documento, clique no link: <http://file.fde.sp.gov.br/portalfde/arquivo/Relat%C3%B3rio%20Final%20GTBIM%20MAR%C3%87O%202017.pdf>

Creche é inaugurada em Torre de Pedra

Data da notícia: 20/03/2017

Com investimento de R\$ 1,38 milhão para construção e aquisição de mobiliário, unidade de Educação Infantil tem capacidade para 70 crianças

No dia 17 de março foi inaugurada mais uma unidade do Programa Creche Escola. O município contemplado foi Torre de Pedra, no interior do Estado. Foi investido R\$ 1,38 milhão para a construção e aquisição de mobiliário da creche com capacidade para atender 70 crianças.

Participaram da cerimônia de inauguração o secretário da Educação, José Renato Nalini, o presidente da FDE, João



Foto: Andrea Matheus - FDE

Cury, o prefeito municipal, Emerson José da Mota, entre outros. O prédio da creche recebeu o nome de Laura Vitória Hessel Vieira, em homenagem à adolescente e moradora da cidade que morreu precocemente, aos 14 anos.

Todas as unidades de Educação Infantil construídas por meio do Programa Creche Escola contam com sala pedagógica, berçário, fraldário, lactário e refeitório, respeitando todas as normas de segurança e acessibilidade.

A FDE participa do programa – realizado por meio de convênios entre o governo do Estado e as prefeituras – com atividades que vão desde a concepção e o projeto das unidades até o acompanhamento das obras, com a realização de vistorias mensais.

Por meio do Creche Escola, a Secretaria da Educação repassa os valores financeiros das unidades a serem construídas. Como contrapartida, as prefeituras devem oferecer o terreno, realizar a licitação e conduzir os serviços contratados. Com o programa, o governo estadual espera expandir o atendimento às famílias que precisam de creche, prioritariamente em localidades com maior vulnerabilidade social.

Creche é inaugurada em Monteiro Lobato

Data da notícia: 23/03/2017

Com investimento de R\$ 1,56 milhão para construção e aquisição de mobiliário, unidade de Educação Infantil tem capacidade para 70 crianças

No dia 22 de março foi inaugurada mais uma unidade do Programa Creche Escola. O município contemplado foi Monteiro Lobato, no interior do Estado. Foi investido R\$ 1,56 milhão para a construção e aquisição de mobiliário da creche Narizinho Arrebitado no Reino das Águas Claras, com capacidade para atender 70 crianças.

Participaram da cerimônia de inauguração o secretário da Educação, José Renato Nalini, o presidente da FDE, João Cury, a prefeita municipal, Daniela Santos Brito, entre outros. Daniela Brito destacou a importância de se ter um ex-prefeito na presidência da FDE. “O governador não podia ter escolhido pessoa melhor... Você [João Cury] foi prefeito, você sabe da nossa luta”. Já o secretário enfatizou o compromisso do governo com o ensino. “A educação é direito de todos, mas é dever do Estado e da família com a colaboração da sociedade. O Estado está fazendo a parte dele. Um terço do orçamento de São Paulo é destinado à educação”.

Todas as unidades de Educação Infantil construídas por meio do Programa Creche Escola contam com sala pedagógica, berçário, fraldário, lactário e refeitório, respeitando todas as normas de segurança e acessibilidade. Com o programa, o governo estadual espera expandir o atendimento às famílias

que precisam de creche, prioritariamente em localidades com maior vulnerabilidade social.

Convênio

A FDE participa do programa – realizado por meio de convênios entre o governo do Estado e as prefeituras – com atividades que vão desde a concepção e o projeto das unidades até o acompanhamento das obras, com a realização de vistorias mensais. A Secretaria da Educação, por sua vez, repassa os valores financeiros das unidades a serem construídas. Já as prefeituras, em contrapartida, devem apresentar o terreno, realizar a licitação e conduzir os serviços contratados.



Foto: Andrea Matheus - FDE